

CURSO DE EXTENSÃO: PRÁTICAS INTEGRADAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS

D'AGOSTINI¹

BEHRENS²

RESUMO

A Edição Especial do PROESDE Desenvolvimento 2019 teve como proposta no curso de Extensão, abordar iniciativas inovadoras, identificando potencialidades regionais que vêm contribuindo com o desenvolvimento regional local, estadual e nacional. Para atingir estes objetivos foram desenvolvidas discussões por meio das disciplinas relacionadas: Desenvolvimento Regional Sustentável; Educação, cidadania e desenvolvimento; Empreendedorismo, Inovação e Políticas Públicas; Práticas Integradas de desenvolvimento regional; Visitas técnicas e Pesquisas de literatura e artigos. A pesquisa de campo buscou identificar potencialidades regionais através de entrevistas e visitação. Além disso, foi oportunizado nos Seminários Regionais momento de socialização e discussão sobre a inovação, com a finalidade de valorizar as potencialidades regionais. Buscou-se com as atividades proposta uma aproximação dos bolsistas do PROESDE com a realidade socioeconômica regional, as políticas públicas de educação e suas contribuições. Como uma iniciativa inovadora da turma da Edição Especial 2019/2, em uma das atividades realizadas pelos acadêmicos, foi organizada e implantada uma trilha ecológica no Horto do Município de Caçador, com placas indicativas e motivacionais criadas e desenvolvidas pelos acadêmicos. As ações desenvolvidas visam contribuir com a qualidade de vida da comunidade através de caminhadas junto à natureza, bem como a conscientização e preservação do meio ambiente. Como resultado do PROESDE Desenvolvimento Edição Especial acredita-se que, mediante os trabalhos apresentados, que os conhecimentos e experiências adquiridas durante o curso de Extensão contribuíram para sua vida acadêmica, profissional e cidadã. Além disso, verificou-se que entre os resultados obtidos, foram apontados que muitas ações e iniciativas inovadoras são desenvolvidas pela sociedade (privada), e pelo Governo, em parceria com instituições e sociedade em geral, o que resulta em minimização das desigualdades sociais e consequente desenvolvimento socioeconômico regional.

Palavras chave: Desenvolvimento, iniciativas inovadoras, Educação.

¹ Mestre em desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Coordenadora de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias – e-mail: drosana@uniarp.edu.br

² Mestre em Educação pela Unicentro/Unicamp; Professora Orientadora do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e-mail: behrens@conection.com.br

1 INTRODUÇÃO

A Edição Especial do PROESDE Desenvolvimento teve como proposta do Curso de Extensão, abordar iniciativas inovadoras regionais, onde buscou-se realizar estudo da realidade local a partir de indicadores e modelos de análises das melhores práticas em desenvolvimento regional; visitas técnicas; identificação de demandas e potencialidades; elaboração de diagnóstico da realidade regional, elaboração de projetos e ações para apresentar e socializar no Seminário Regional e Estadual.

A organização curricular do curso utilizou-se de referências que contextualizaram e oportunizaram momentos de reflexão e discussões para melhor compreensão dos conhecimentos de empreendedorismo, inovação, desenvolvimento socioeconômico e social. As ações propostas no curso foram articuladas com a realidade local e regional, como forma de dar subsídios para o acadêmico desenvolver e assumir papel de agente transformador no desenvolvimento regional numa perspectiva sustentável, reconhecendo a relevância das políticas públicas e do desenvolvimento regional sustentável.

Para atingir os objetivos propostos foram trabalhadas as disciplinas relacionadas ao desenvolvimento regional sustentável: Educação, cidadania e desenvolvimento; Empreendedorismo, Inovação e Políticas Públicas e Práticas Integradas de desenvolvimento regional. Além disso, foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo voltadas à identificação das potencialidades regionais e à aproximação dos bolsistas do PROESDE Desenvolvimento com a realidade local e regional.

Somados a estas atividades, como uma iniciativa inovadora da turma da Edição Especial 2019/2, foram criadas e implantadas placas indicativas e motivacionais na organização de uma trilha ecológica no Horto do Município de Caçador, com a finalidade de criar mais um local para que a população possa usufruir de atividades voltadas à qualidade de vida através de caminhadas junto à natureza, bem como a conscientização e preservação do meio ambiente, onde os acadêmicos foram envolvidos na organização e implantação das placas nos locais estratégicos.

1.1 Objetivo Geral

Aproximar os acadêmicos do PROESDE Desenvolvimento com a realidade regional por meio da identificação de iniciativas inovadoras, bem como oportunizar momentos de reflexão e discussão relacionadas às potencialidades regionais junto à empreendedores e atores destas iniciativas inovadoras.

1.2 Objetivos Específicos

- Aproximar os acadêmicos Bolsistas do PROESDE com profissionais da região;
- Conhecer e analisar as potencialidades regionais e possíveis iniciativas que estão tendo êxito;
- Incentivar a população por meio do Projeto Trilha Ecológica a cuidar mais da saúde e vivenciar mais experiências junto à natureza;
- Socializar as potencialidades regionais com objetivo de destacar e valorizar estas iniciativas inovadoras que contribuem com o desenvolvimento socioeconômico regional.

1.3 Justificativa

As atividades propostas pelos Acadêmicos se justificam pela necessidade de descrever e valorizar iniciativas inovadoras, bem como identificar as potencialidades profissionais da região de abrangência da UNIARP, com a finalidade de atender os objetivos da Edição Especial do PROESDE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Edição Especial - 2019/2.

Desta forma os Acadêmicos PROESDE Desenvolvimento, além dos conhecimentos adquiridos durante as discussões em sala de aula, realizaram pesquisas bibliográficas referentes à inovação, tecnologia e educação, realizaram visitas técnicas e pesquisas de campo, com o objetivo de entrevistar potenciais empreendedores, bem como instituições envolvidas e órgãos públicos, com a finalidade de identificar e destacar iniciativas inovadoras regionais.

Além disso, os Acadêmicos Bolsistas, motivados pelas pesquisas e conteúdos estudados nesta edição especial 2019/2, desenvolveram um projeto paralelo aos projetos propostos pela Edição Especial do PROESDE/2019, com objetivo de contribuir com o desenvolvimento regional, ao qual passamos a justificar sua importância para a melhoria da qualidade de vida da Sociedade Regional.

O Projeto da Trilha Ecológica tem a finalidade de criar mais um ambiente propício para atividades ligadas ao bem-estar e qualidade de vida, sendo organizada toda a estrutura e placas que permitem o conhecimento da fauna, flora e do potencial turístico da região, como um fator de integração de estudos e, ainda estimular a preservação do meio ambiente.

2 BASES DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho visa destacar a importância da Educação na melhoria do Desenvolvimento Regional, bem como as iniciativas inovadoras e potencialidades regionais que se utilizam de novos conhecimentos para contribuir com a mudança de postura diante do mundo que nos é apresentado.

No entanto, ao se falar em Desenvolvimento Regional e contextualizar o tema pesquisado, é necessário trazer aos estudos apontamentos e considerações das características e relevância das políticas de desenvolvimento local, suas estratégias e formas de implantação e articulação como Felippim et al. (2005, p. 6) muito bem esclarece:

A criação de políticas e planos de desenvolvimento locais e a atuação integrada dos diversos atores para desenvolvê-los, depende da habilidade de negociar as propostas, estratégias, planos e projetos a serem desenvolvidos. Essas atividades, inicialmente desenvolvidas pelo Estado, foram sendo assumidas por organismos especialmente criados para esse fim. Chamadas de Agências de Desenvolvimento Regional (ADR's), inicialmente fomentadas pelo poder público, passam a buscar autonomia financeira e operacional. Independentemente da área de atuação ou de como se constituíram, dois pontos são comuns à maioria daquelas instituições: a relação com o poder público local/regional (apesar de buscarem sua própria autonomia) e as características de entidades técnicas interinstitucionais que promovem articuladamente o desenvolvimento e a coesão econômico-social do seu território.

O Desenvolvimento Regional de Santa Catarina traz na sua formação características de centro urbano que não centraliza a economia, utilizando-se de um processo peculiar de regionalização, como aponta (BORGES, 2010, p.8):

A consolidação do modelo de associativismo municipal implantado e revigorado em Santa Catarina, assim como o surgimento de consórcios intermunicipais, com as experiências em cooperativismo está sendo fundamental para o processo de organização dos espaços territoriais identificados no Estado. Cabe então repensar o modelo, pois há a boa vontade do governo estadual em contribuir para a consolidação das regiões e simultaneamente com a descentralização do poder, a regionalização da gestão e o incremento à municipalização, é uma excelente oportunidade para explicitar e conquistar o desenvolvimento socioeconômico.

Neste sentido, em relação à formação do profissional, complementa a fala de Paiva:

Para despertar o interesse em relação ao desenvolvimento regional é necessário que ações sejam executadas desde a formação dos profissionais, ou seja, nas universidades e órgãos de ensino. Com isso, os mesmos impulsionam o desenvolvimento regional de tal modo que o exercício profissional não se restrinja somente à esfera econômica, mas seja sustentável, ético e baseado em valores e nos interesses sociais (PAIVA et al., 2018).

Com relação aos projetos regionais e iniciativas, consideramos também a ação desenvolvida pelos municípios, por meio da Federação Catarinense dos Municípios – FECAM, com uma trajetória de mais de 30 anos à frente do Movimento Municipalista em Santa Catarina em prol do desenvolvimento. A Federação Catarinense de Municípios, Associações de Municípios e Consórcios – FECAM, em parceria com as 21 Associações de Municípios do Estado, vem colecionando conquistas políticas, sociais e econômicas que contribuem com o crescimento e desenvolvimento dos Municípios do Estado e, conseqüentemente, com a melhoria da qualidade de vida da população. (FECAM, 2019).

Diante do que foi apresentado é importante ressaltar que as transformações técnico-científicas vêm avançando rapidamente. O grande crescimento tecnológico desperta a preocupação, por parte das Escolas e Universidades, com a melhoria da qualificação e formação dos profissionais para que possuam melhores condições de transmitir o conhecimento, gerando impactos na sociedade e, com isso, recebam maior reconhecimento na área da educação e valorização da sociedade em geral.

O Ensino Superior, como um aliado às políticas de desenvolvimento do Estado, através da educação contribui com a transformação da realidade social no interior do Estado de Santa Catarina e nesta perspectiva abordamos a fala de Pegoraro:

(...) a partir da década de 1960 a política de expansão começa a ser delineado, momento em que Santa Catarina institui a sua primeira universidade pública e gratuita, a Sancionada no dia 18 de dezembro de 1960, a que deu origem à UFSC introduz no estado um modelo completamente novo de IES (a universidade), rompendo assim com a tradição de faculdades isoladas no estado. Sendo uma organização acadêmica universitária pública e gratuita, a instituição passa a ofertar, além do ensino, também pesquisa e extensão. Similarmente às demais universidades existentes, a UFSC foi criada a partir da aglutinação de diferentes faculdades e cursos isolados existentes em Florianópolis. (PEGORARO, 2013, p. 116):

Neste sentido considera-se a importância do sistema ACAFE, como mais uma iniciativa de associação das Universidades comunitárias formada por sociedade civil organizada, com vistas a contribuir por meio do Ensino Superior para o desenvolvimento do Estado. Dados disponibilizados no site (2018), conta com 142.293 estudantes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo atendidos pelas 16 (dezesesseis) instituições conveniadas do Sistema ACAFE. Com isto, verifica-se que as instituições oferecem 925 cursos de graduação, 554 cursos de Pós-graduação e 456 cursos de pós-graduação *lato sensu*. As Universidades conveniadas abrangem 53 cidades e para atender esta demanda são envolvidos 8.968 professores e 5.924 funcionários. Pode-se dizer que há fortes indicadores que as Universidades do sistema ACAFE, mediante o número de estudantes atingidos, contribuem significativamente para o desenvolvimento Regional (ACAFE, 2018, web).

Outro órgão que vem contribuindo e investindo em tecnologias e inovação para contribuir com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina é a Federação da Indústria Catarinense - FIESC, o qual se verifica pelo Relatório 2018, divulgando ações significativas que contribuem com o desenvolvimento socioeconômico do Estado através de suas ações junto à internacionalização da indústria, fortalecimento da infraestrutura, inovação e inclusão de pessoas e empresas, incentivo ao associativismo, orientando empresas em relação à modernização das leis trabalhistas e mobilização pela redução do ICMS para o setor.

Partindo deste princípio é que as ações e atividades do PROESDE foram desenvolvidas com vistas a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico por meio do ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover a transformação social, registrando que as atividades foram planejadas e desenvolvidas a partir de um regulamento construído em conjunto entre a SED, Agências Regionais de Educação e Universidades, sendo que as atividades e projetos buscam trazer e descrever as potencialidades regionais em relação à capacidade produtiva regional, bem como com as políticas públicas e sociais já existentes, voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e sociocultural do Estado.

3 RESULTADOS

A partir das discussões em sala de aula e visitas técnicas direcionadas às potencialidades profissionais da região, iniciativas de empreendedorismo e iniciativas inovadoras percebe-se que a atuação do profissional gera diversos impactos positivos na sociedade. Em um cenário onde há inúmeras profissões é possível perceber que cada uma contribui de algum modo para o desenvolvimento, nas esferas econômicas, políticas, morais e sociais. Contudo, para se alcançar este cenário são necessárias ações conjuntas da sociedade, devendo haver um engajamento por parte de todos, pois é necessário o interesse do profissional para ir além do usual e romper barreiras, considerando que o mesmo deve possuir senso crítico, ser altruísta e interessado com o desenvolvimento regional.

Com relação ao projeto da Trilha Ecológica, verificou-se que as iniciativas podem ser simples, muitas vezes sem grandes investimentos econômicos, mas que com o engajamento da sociedade pode refletir em resultados significativos.

Considerando que as trilhas ecológicas vêm se tornando uma importante estratégia para facilitar os processos de ensino, pois proporcionam aulas dinâmicas que estimulam a aprendizagem e a valorização dos recursos naturais, verificou-se que esta atividade contribuiu de forma expressiva na construção de habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente, avanço do conhecimento dos alunos, os quais ressaltaram a importância da trilha ecológica como facilitadora

de aprendizagem, melhoria da qualidade de vida e essencial para preservação de áreas naturais. É neste sentido que a organização das placas indicativas da Trilha Ecológica merece destaque como uma iniciativa inovadora do PROESDE Desenvolvimento, Edição Especial 2019/2 ilustrada na Figura 1.

Figura 1- Confecção e colocação das placas motivacionais e informativas na Trilha Ecológica do Horto Municipal



Fonte: Foto disponibilizada pelo acervo UNIARP

Verificou-se, pelo envolvimento dos acadêmicos bolsistas PROESDE Desenvolvimento, que a experiência com o projeto da Trilha Ecológica desenvolvida no Horto Municipal de Caçador é uma iniciativa inovadora que poderá contribuir com outras atividades que já são desenvolvidas nos municípios, seja pela própria IES, pelas escolas, por outros órgãos do município, entre eles a Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Turismo que tem desenvolvido atividades de trilhas e caminhadas como uma forma de ampliar o turismo regional.

O projeto objetiva contribuir com as iniciativas de preservação e conservação do meio ambiente, envolver mais atores para que a trilha seja utilizada tanto pelos acadêmicos da UNIARP, estudantes de todas as escolas das redes de ensino público e particular, bem como ampliado para desenvolvimento de outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade em caminhadas e trilhas

ecológicas para apreciar as belezas da natureza e convívio social, bem como a valorização e preservação da natureza.

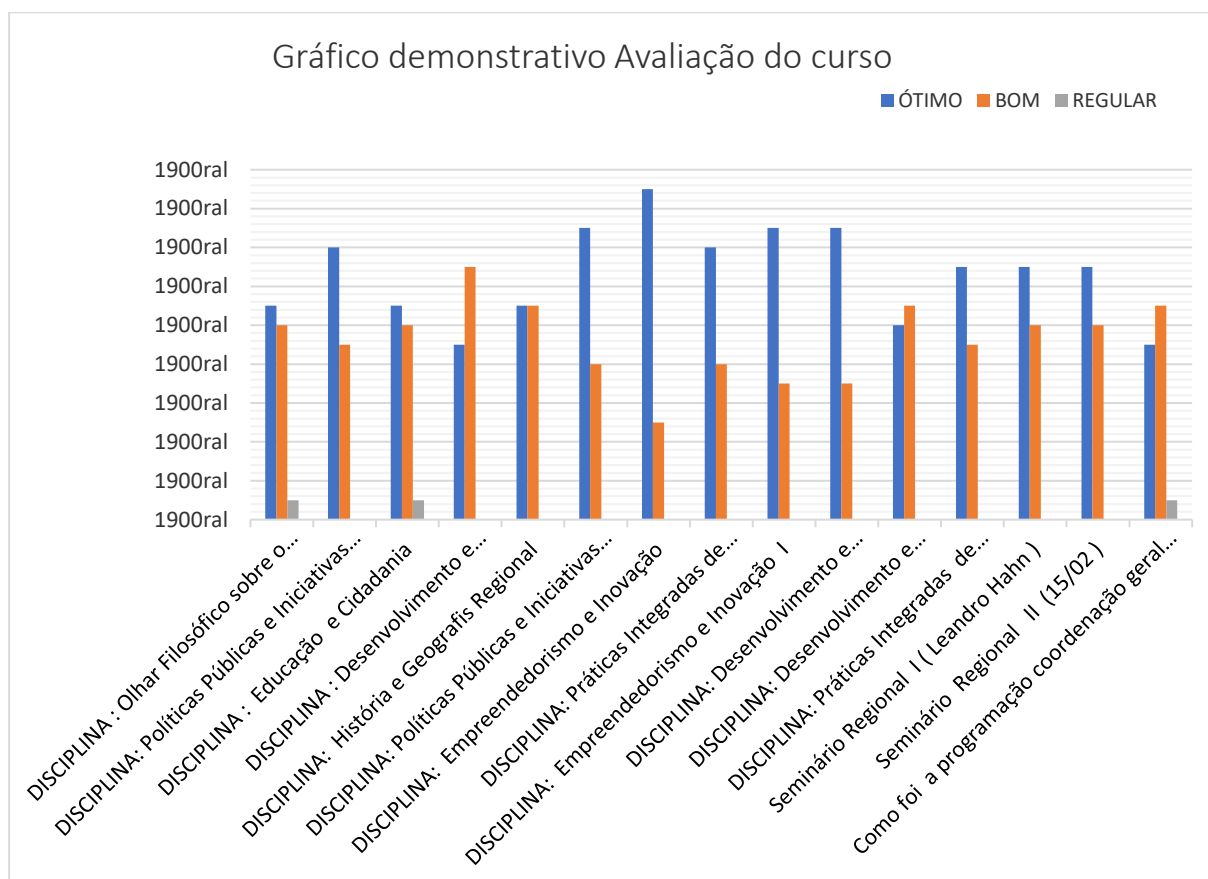
Os resultados quanto ao desenvolvimento da pesquisa de campo voltada a identificar as potencialidades regionais e iniciativas inovadoras, bem como as visitas técnicas dos Acadêmicos PROESDE da UNIARP Edição Especial, resultou no relato de experiências das equipes, tanto de iniciativas inovadoras de empreendimentos desenvolvidos nos municípios como também algumas iniciativas voltadas a conhecimentos socioculturais da região, iniciativas sociais em locais de extrema necessidade de orientações de necessidades básicas.

Os acadêmicos vivenciaram de perto alguns problemas sociais, culturais e socioeconômicos regionais, o que caracteriza o perfil socioeconômico da comunidade, bem como oportunizou conhecimentos relacionados ao projeto político de iniciativa inovadora do Município de Caçador, como um exemplo do Estado.

No Seminário Regional Edição Especial foram discutidas políticas públicas para o desenvolvimento regional e bem-estar da sociedade e foram discutidos os resultados dos relatos de experiência desenvolvidos pelos acadêmicos, demonstrando as iniciativas e potenciais regionais

Consideramos na discussão uma síntese avaliativa do curso de Extensão numa percepção dos acadêmicos bolsistas PROESDE Desenvolvimento, em relação à programação, disciplinas e organização das atividades, obtida mediante aplicação da ficha de avaliação do curso (apêndice). A avaliação realizada ao final de cada edição do PROESDE pela IES, tem por objetivo colher informações por meio da percepção dos bolsistas em relação às atividades e organização do curso, se foi ou não satisfatória, bem como ter uma visão do que precisa ser melhorado para o próximo ano. O Gráfico 1 apresenta os resultados obtidos.

Gráfico 1 – Gráfico demonstrativo - Percepção dos Acadêmicos bolsistas em relação conteúdo/programação/organização



Fonte: Dados resultado Ficha de Avaliativa - Curso de Extensão

Os apontamentos dos participantes do PROESDE Edição Especial 2019, embora o tempo de realização do curso tenha sido menor para desenvolverem as atividades propostas, como visitas técnicas e pesquisa de campo, em razão de ser somente no segundo semestre 2019, observa-se que os resultados apontados na avaliação do curso, na compreensão deles que foi de bom a ótimo. Além disso nas respostas discursivas em relação às questões abertas destacam-se algumas considerações apontadas pelos acadêmicos participantes do PROESDE Desenvolvimento, onde descreve-se a percepção deles em relação ao curso, suas contribuições no âmbito acadêmico, profissional e social.

“Possibilitou desenvolver ação para pessoas carentes em vulnerabilidade social” A4. “Para mim representou a oportunidade de cursar o Ensino Superior, podendo adquirir conhecimento, podendo assim contribuir em

minha vida pessoal e profissional” A7. “Através do curso foi possível desenvolver a percepção sobre a sociedade como um todo, possibilitando conhecer realidades diferentes das conhecidas por alguns acadêmicos A13.

Por fim, tendo em vista todos esses relatos e informações obtidas pelos relatos de experiências e ficha de avaliação do Curso de Extensão PROEDE, constatamos que é de suma importância para o desenvolvimento regional a continuidade do Programa de Bolsa UNIEDU, tendo o PROESDE, como programa de auxílio financeiro, aliado a um curso de extensão que oportuniza aos acadêmicos uma preparação e auxílio na sua formação profissional e pessoal, além da ajuda financeira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como considerações finais, entre as iniciativas regionais inovadoras trazidas pelos relatos de experiências desenvolvidos pelos bolsistas PROESDE Edição Especial 2019/2, salienta-se o aprendizado, as experiências e vivências junto à comunidade, como meio de aliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com as práticas e experiências da realidade local e regional.

Assim finaliza-se o presente relato com a expectativa de que as ações desenvolvidas tenham contribuído com os conhecimentos dos acadêmicos, unindo a teoria à prática. Embora seja apenas um período em que estão tendo esta oportunidade a percepção dos acadêmicos bolsistas têm demonstrado que as atividades desenvolvidas contribuem para sua formação profissional e social.

Neste sentido ainda, descreve-se o apontamento de um acadêmico na avaliação do curso em relação à programação e conteúdos ministrados, que diz: “Representou muito, pois além de adquirirmos grandes conhecimentos com os ministrantes, também aprendemos mais a desenvolver projetos e pesquisas” B3.

No mesmo sentido em relação ao meio ambiente e novas tecnologias o curso também consegue atender as expectativas dos acadêmicos na fala: “Valorização do meio ambiente ainda maior. É a importância da tecnologia para um desenvolvimento, com um cuidado ainda maior, para que possamos viver em uma sociedade mais consciente” B7.

Tendo em vista os relatos apresentados ao final do curso, constata-se que o PROESDE é uma iniciativa do Estado de Santa Catarina, desenvolvida juntamente com as Universidades Comunitárias do Estado de Santa Catarina, sistema ACAFE, em parceria com as Gerências de Educação do Estado, que oportuniza a inclusão social, o desenvolvimento socioeconômico, bem como oportuniza momentos de reflexão e discussões voltadas à formação cidadã.

Os relatos apresentados comungam quase que na totalidade de iniciativas inovadoras e potencialidades regionais que podem ser motivadores aos estudantes participantes do curso, como modelo de persistência, entusiasmo, objetivos e acima de tudo, empreendedorismo. Além disso, apontam o que a região já vem desenvolvendo ao longo de sua história, através de iniciativas inovadoras de todos os segmentos da sociedade: seja do primeiro setor (Estado) segundo setor (privado) e terceiro setor (sociedade civil organizada).

REFERÊNCIAS

Associação Catarinense das Fundações Educacionais – **ACAFE**. Disponível em: <<https://new.acafe.org.br/>>. Acesso em 15 mar. 2020.

BORGES, Paulo Roberto Santana. **A Região Oeste Catarinense no Contexto do Desenvolvimento Regional após os efeitos da Interiorização da Administração Pública**. Disponível em: <<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rce/article/viewFile/1178/617>>. Acesso em 05 mar. 2020.

Federação Catarinense dos Municípios – **FECAM**. Disponível em: <<https://www.fecam.org.br/>>. Acesso em: 03 de março, 2019.

FILIPPIM, Eliane Salete; ROSSETTO, Carlos Ricardo; HERMES, Fátima Maria Franz. **A gestão do desenvolvimento regional: análise de uma experiência no Meio-Oeste catarinense**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512005000200002> Acesso em 02 mar. 2020.

LABIDI, Sofiani. **Desenvolvimento Regional**, 2007. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes->

permanentes/cctci/Eventos/2007/eventos-2007/sem-02.10.07-pesquisa-tecnologica/fapema>. Acesso em 05 nov.2019.

PAIVA, Cláudio Cesar de. et al. **Extensão universitária, Políticas públicas e Desenvolvimento regional**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

Disponível

em:<https://www.unifesp.br/reitoria/proex/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Políticas_publicas_web.pdf>. Acesso em 28.set.2019.

PEGORARO, Ludimar. **Terceiro setor na educação superior brasileira**. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2013.

Assinale o seu grau de satisfação em relação ao evento e ajude-nos a organizar os próximos. Obrigado!

Identificação (opcional): _____

1. Com o objetivo de preparar subsídios para a continuidade do curso de Extensão do programa PROESDE DESENVOLVIMENTO, solicitamos o preenchimento deste formulário, avaliando as ações desenvolvidas no Curso de Extensão 200 horas.

DISCIPLINA: BNCC	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Me. Pedro Paulo Baruffi	
DISCIPLINA: Proposta Curricular de Santa Catarina	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ma. Ilse Behrens	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas de Linguagem: Português	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ma. Marileusa Carvalho	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas de Linguagem: Artes	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ana Paula Peretto	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município: Ciências da Natureza e Matemática	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Daniel Rafaeli	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas das Ciências Humanas: Geografia/História	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Me. Joel Bonin	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas das Ciências Humanas: Filosofia/Sociologia	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Me. Sonia Gonçalves	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município: Educação Especial	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Sandra Muncinelli	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município: Educação do Campo	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ma. Ângela Paviani	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município:	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Andrea Comel	
Seminário Regional I (Prof. Dr. Leandro Hahn)	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
Seminário Regional II (15/02)	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
Seminário Estadual (29/02 – Rio do Sul)	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular

2. Como foi a programação coordenação geral do Proesde (coordenação de Licenciatura e Desenvolvimento?).

ótimo

bom

regular

3 QUESTÕES DISCURSIVAS

3.1 Em relação à organização das atividades teóricas e práticas, qual foi a contribuição do curso para ações de desenvolvimento regional?

3.2. O que este curso representou para você como aluno da graduação/acadêmico.

3.3. O que este curso representou para você como cidadão/ membro da sociedade.

3.4. Apresente um argumento para continuidade deste Programa.

Caçador, fevereiro de 2020